

Comissão decide se investiga denúncia contra Otto Alejandro

Defesa prévia do vereador denunciado por violência doméstica foi apresentada

Por Moara Semeghini

A defesa prévia do vereador Otto Alejandro (PL), investigado pela Polícia Civil por violência doméstica, injúria, ameaça e dano, foi apresentada à Comissão Processante (CP) da Câmara Municipal de Campinas. A Comissão apura se houve quebra de decoro parlamentar por parte do vereador. Nesta sexta-feira (19), às 10h, o colegiado se reúne em sessão aberta no plenário para analisar e votar o parecer do relator, que poderá recomendar o prosseguimento das investigações ou o arquivamento da denúncia. A reunião será transmitida ao vivo pela TV Câmara.

A confirmação da sessão foi feita pela vereadora Fernanda Souto (PSOL), presidente da Comissão Processante. De acordo com ela, após a entrega da defesa, a CP está formalmente habilitada a dar andamento aos trabalhos. “Com a apresentação da defesa, a Comissão pode avançar no processo”, afirmou a parlamentar em publicação nas redes sociais. Fernanda Souto, que é presidente da Comissão Processante, ressaltou ainda a relevância da decisão nesta fase do procedimento, especialmente diante do cenário local. Segundo ela, é fundamental que as denúncias sejam apuradas com rigor, considerando o aumento dos casos de violência contra



Câmara Municipal de Campinas

Comissão apura se houve quebra de decoro por parte do parlamentar Otto Alejandro (PL)

mulheres em Campinas. A vereadora já adiantou que seu voto será favorável à continuidade da apuração, com a realização das oitivas de testemunhas.

Instaurada por unanimidade no dia 19 de novembro, a Comissão Processante teve a abertura do processo aprovada por 29 vereadores, sem votos contrários. Em nota divulgada nesta quinta-feira (18), a Câmara Municipal informou que, caso a Comissão decida pelo prosseguimento da denúncia, os trabalhos terão continuidade. Se o

parecer for pelo arquivamento, a decisão ainda deverá ser submetida à apreciação do plenário em sessão extraordinária, a ser convocada posteriormente.

Relembre o caso

A Câmara de Campinas abriu uma Comissão Processante para apurar possível quebra de decoro parlamentar do vereador Otto Alejandro (PL), acusado de violência doméstica e envolvimento em outros episódios de agressão, ameaça e intimidação registrados em boletins de ocorrência e

vídeos que vieram a público ao longo de 2025.

A comissão foi instaurada após a namorada do parlamentar registrar boletim de ocorrência na 1ª Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), relatando agressões físicas, violência psicológica, ameaças de morte, injúria e dano material. No depoimento, ela afirmou ter sido xingada, ameaçada com a frase “vou acabar te matando” e agredida, comportamento que, segundo o registro, se repetiria principalmente quando o vereador consome álcool. O

boletim aponta que Otto Alejandro faria uso frequente de bebidas alcoólicas, ficando alterado.

Além da denúncia de violência doméstica, o vereador é investigado pela Polícia Civil de São Paulo por ao menos três outras ocorrências, que incluem injúria, ameaça, dano e abuso de autoridade. Um dos casos envolve um vídeo registrado em março deste ano, no qual Otto aparece ameaçando guardas municipais dentro de um estabelecimento em Campinas. Nas imagens, ele afirma que os agentes “vão perder o emprego”. A Guarda Municipal confirmou, em depoimento, que houve desacato, e a Prefeitura informou aguardar a conclusão das investigações do Ministério Público e da Polícia Civil.

Outro episódio ocorreu na Avenida Aquidabã, onde o vereador é acusado de quebrar o vidro traseiro de um ônibus e ameaçar o motorista de morte. Há ainda imagens de câmeras de segurança de um prédio que mostram Otto Alejandro ameaçando, ofendendo e intimidando a porteira do condomínio onde vive sua namorada. No vídeo, gravado em abril, o parlamentar aparece segurando uma garrafa de cerveja e dirige xingamentos à funcionária, dizendo que ela “não ganha mais que mil reais” e afirmando, em tom ameaçador: “A hora que você pisar fora, nós vamos conversar”.

Campinas apoia adutora regional e PPP hídrica

Governo de São Paulo/Divulgação

Os prefeitos das cidades da Região Metropolitana de Campinas (RMC) participaram de uma reunião na tarde desta quinta-feira (18) para apresentação pelo Governo do Estado do sistema adutor regional das represas de Pedreira e Amparo. O encontro contou com a presença da secretária estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), Natália Resende.

Segundo a proposta, o governo estadual fará uma Parceria Público Privada (PPP) e os municípios irão pagar pela operação do sistema. A licitação está prevista para ser lançada em 2026 e a obra deve durar dois anos. O Prefeito de Campinas, Dário Saadi, que é presidente do conselho da RMC, expressou apoio ao modelo, destacando suas vantagens. Para Campinas, Dário enxerga ganho estratégico em segurança hídrica,



Barragens: armazenamento de 85 bilhões de litros

ca, pois, embora a cidade tenha outorga do Sistema Cantareira, o programa “aumenta a segurança hídrica do município e, numa eventual crise, reduz a dependência do Sistema Cantareira”, se tornando assim mais uma opção de ponto de captação de água. Dário

ainda ressaltou que, caso ocorra uma crise hídrica em algum momento, Campinas pode reduzir a captação no Rio Atibaia, deixar para as cidades localizadas depois de Campinas e aumentar a captação das represas de Amparo e Pedreira.

Sinalização contra alagamentos: reforço

A sinalização preventiva que alerta condutores sobre locais sujeitos a alagamentos foi estendida para pontos críticos dos eixos das avenidas Amoreiras, Ruy Rodriguez e John Boyd Dunlop (JBD). A medida adotada pela Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) está alinhada ao Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PCPDC) da Prefeitura de Campinas. O objetivo é ampliar a segurança dos condutores, evitar acidentes em períodos de chuvas intensas e preservar vidas.

A sinalização vertical de advertência indica “Área sujeita a alagamento / Em caso de chuva, evite essa via”. A escolha dos pontos está baseada nos registros de ocorrências mapeados pelo Centro de Controle Operacional de Trânsito e Transporte (CCO)

durante fortes chuvas. Os locais integram os Corredores BRT e recebem a circulação de linhas BRT e convencionais. Campinas conta com 58 painéis informativos de led que exibem alertas aos condutores sobre áreas a serem evitadas em situações de chuvas intensas, distribuídos em sete eixos, suscetíveis a alagamentos. Os painéis ficam nas avenidas Norte-Sul, Orosimbo Maia, Princesa D'Oeste, Anchieta, Taquaral, Curtume e Sousas. Os painéis são ativados pelo CCO da Emdec, por meio do monitoramento remoto das câmeras existentes nos principais eixos ou a partir da avaliação operacional in loco realizada pelos agentes da mobilidade urbana alinhados aos alertas meteorológicos emitidos pela Defesa Civil e Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).